

INROSSA BRINCADEIRA: UMA ANÁLISE DA SEXUALIDADE FEMININA NAS OBRAS *PORNÓLOGOS I* E *SONETOS LUXURIOSOS* DE PIETRO ARETINO

ALLOMA NOARA PEREIRA MODZELEWSKI^{1*}, RENATO VIANA BOY²

¹ Graduada do curso de Licenciatura em História da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó; ²; Professor de História Antiga e Medieval da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó

*Autor para correspondência: Alloma Noara Pereira Modzelewski (alloma.noara@gmail.com)

1 Introdução

Quando se observa o sucesso alcançado pela trilogia “Cinquenta Tons de Cinza” é, possivelmente, um indício de que a chamada literatura erótica está presente no cenário da produção literária contemporânea. Dessa maneira esse trabalho possui um documento literário no qual o erotismo e a pornografia estão presentes. As questões relacionadas ao sexo e a sexualidade feminina serão tomadas aqui a partir de duas obras literárias, publicados originalmente com os nomes de *Sonetti Lussuriosi* e *Ragionamento della Nanna e della Antonia*, ambas do escritor italiano Pietro Aretino. Os *Sonetos Luxuriosos* foram escritos por volta de 1525, mas foram publicados postumamente. Já *Pornólogos I. Tertúlia entre Nanna e Antonia transcorrida em Roma sob uma figueira*, foi publicado em 1534. Ambos os textos possuem edições próximas do original digitalizadas, além de possuírem edições críticas e traduzidas para o português.

Os documentos literários nos possibilitam novas abordagens ao refletirmos sobre esse tipo documental, e também no meio da historiografia. Pois, o estudo da sexualidade e do sexo no período de fins do século XV início do XVI ainda é na maioria das vezes, acercado através da perspectiva normativa, a partir de textos oficiais, como manuais de confessores, processos inquisitoriais e resoluções de concílios da Igreja. Esse resumo tem o intuito de abarcar a pesquisa de iniciação científica realizada entre 2015 – 2016, na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). Que tem como base documental os textos supracitados, onde buscou-se analisar a sexualidade feminina expressa por um autor italiano, Pietro Aretino em duas obras literárias do século XVI.

2 Objetivo

O objetivo da pesquisa é compreender as representações da sexualidade feminina nos textos *Sonetos Luxuriosos*, e *Pornólogos I*. Inseridos nesse contexto, desenvolver uma reflexão sobre as descrições e problemáticas voltadas ao sexo, pensando no conteúdo erótico e/ou pornográfico das obras.

3 Metodologia

Para a realização da análise proposta, foi necessário um diálogo entre estudos relacionado à literatura e o campo da historiografia. Como tratamos de um autor que está inserido no movimento cultural renascentista italiano, estabeleceu uma linha de leituras acerca do período com escritos. Partindo de estudos acerca da Renascença italiana, como Jacob Burckhard, que mesmo sendo sua obra centenária ainda constitui um expoente nessa área. Assim possibilitando uma contextualização histórica do momento vivido pelo autor das obras a serem estudadas. Os referenciais metodológicos para o estudo da sexualidade foram embasados na obra de Michel Foucault. Para adentrar ao universo do sexo nas obras literárias a base dos trabalhos referenciados foram os que se dedicaram ao estudo do erotismo e pornografia presentes na literatura, e como essa é uma representação social, como os estudos de Jesus Antônio Durigan, Eliane Robert Moraes e Georges Bataille.

4 Resultados e Discussão

As discussões da pesquisa foram divididas em três momentos. Primeiramente realizou-se uma discussão e apresentação acerca do autor e o contexto em que ele estava inserido. O que nos permitiu compreender o momento histórico vivido por Pietro Aretino propiciando algumas indagações com relação à sua percepção sobre a sexualidade feminina nas obras analisadas.

Posteriormente, propusemos o aprofundamento dos estudos nos tópicos relacionados aos três conceitos elencados nesse trabalho como conceitos chaves: erotismo, pornografia e luxúria. No espaço da pesquisa, o esclarecimento proposto anteriormente, favoreceu o entendimento da sexualidade feminina para esse autor, pois, nos deparamos com conceitos distintos sobre uma espécie de texto literário. Aqui com as duas obras, podemos observar

elementos que circulam pelas vias do erótico ao pornográfico, juntamente com uma interpretação da luxúria. Assim, é preciso lançar um olhar para além do texto, vislumbrar o ambiente que cerca esse documento, o que foi feito na primeira fase da pesquisa, seguido pela análise dos conceitos que contribuem pra compreensão dos documentos.

Por fim nos dedicamos, de maneira específica, a sexualidade feminina nas obras selecionadas. Essas obras possuem singularidades, que nos dedicamos a observar com base no que já foi escrito e pesquisado sobre a sexualidade, assim cautelosamente diagnosticando as particularidades apresentadas nessas obras. Pois a representação feminina nessas obras é feita por alguém que não “vive” tais situações, essas sendo relacionadas ao corpo, ou na convivência com outras pessoas, em meios tão característicos: O convento, a casa da esposa e o ambiente da prostituição.

5 Conclusão

Durante o trabalho, buscamos meios de analisar a sexualidade feminina a partir de duas obras de Pietro Aretino, textos escritos entre os anos de 1525 e 1534. Nesse período na Itália, um movimento cultural consolida-se, chamado de Renascimento. Com ele, traz às claras a valorização da antiga cultura clássica. Dessa influência, podemos observar nas obras o enaltecimento do prazer carnal e hedonista, exposto, no caso de nossas fontes, no âmbito sexual.

Sem dúvida, não tratamos o documento como uma produção de uma verdade absoluta do período, pois ele é imbuído da percepção do autor. Mas conseguimos, juntamente com o olhar de Aretino, entender como essa mulher era representada para o autor, que tornou claro certas singularidades, que estavam reclusas ao ambiente privado feminino. Entendemos que a mulher aqui representada ultrapassa os padrões morais da época. Ela se posiciona como alguém atuante.

Palavras-chave: Sexualidade; Renascença; Pietro Aretino; Literatura Erótica; Feminino.



Referências

BARROS, José d'Assunção. A nova História Cultural: considerações sobre o seu universo conceitual e seus diálogos com outros campos históricos. In: **Cadernos de História**. Belo Horizonte, v. 12, nº 16, 1º sem. 2011. p. 38-63.

BURCKHARDT, Jacob. **A cultura do renascimento na Itália**: um ensaio. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

FOUCAULT, Michel. **História da sexualidade 1**: A vontade de saber. 13. ed. Rio de Janeiro: Graal, 1988.

HUNT, Lynn. **A Invenção da Pornografia**. 1.ed. São Paulo: Hedra, 1999.